

MESA REDONDA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Velma Dutra¹, Erica Oliveira².

1. Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde Cairu - Salvador/BA *velmaf Dutra@gmail.com,

2. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Urbano pela Universidade Salvador – Salvador/BA

Palavras Chave: Estratégia, Aprendizagem, Meio Ambiente.

Introdução

As estratégias de ensino-aprendizagem são meios utilizados pelos docentes para alcançar os resultados esperados. A Mesa Redonda, utilizada como estratégia, cria um espaço educativo onde o aluno tem a oportunidade de vivenciar, pensar, dialogar e se expressar criticamente. O aluno é protagonista, agente do processo de aprendizagem. Neste contexto, a Mesa Redonda foi aplicada como estratégia de ensino-aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis, na disciplina Contabilidade Ambiental, em uma instituição de ensino superior em Salvador/Bahia. Essa experiência contou com a participação de 28 alunos, 02 docentes e o coordenador do curso, contando também com a colaboração dos demais docentes. A Mesa debateu diversos temas relacionados a meio ambiente, tendo a Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social como tema gerador, fio condutor da discussão. A estratégia teve os seguintes objetivos educacionais:

- Compreender a importância da Contabilidade Ambiental para a gestão do meio ambiente;
- Provocar reflexão acerca do papel do profissional contábil, como agente de transformação social;
- Perceber o enlace das questões econômicas, sociais e ambientais;
- Propor soluções para os problemas socioambientais.

Desta forma, a Mesa Redonda se apresenta como uma estratégia que oportuniza a aprendizagem autônoma, pois no processo o aluno desenvolve autonomia no ato de aprender. A estratégia também favorece a aprendizagem significativa, pois o conhecimento novo é incorporado ao conhecimento prévio, ao relacionar os conhecimentos, a aprendizagem se torna significativa.

Resultados e Discussão

Uma vez formado os grupos, com 5 participantes cada, foram distribuídos os respectivos subtemas. Cada participante do grupo é considerado um especialista em determinada área/assunto, assumindo um dos seguintes papéis: Mediador, Governo, Contador, Cidadão ou Empresário. Cabe ao grupo definir os papéis de cada um. Em seguida, foi realizado estudo prévio do assunto, mediante pesquisa bibliográfica. Cada grupo delimitou o assunto tratado no subtema e definiu os objetivos da Mesa. Após 30 dias foi realizado o evento.

Etapas da metodologia de apresentação:

1º O mediador abriu a mesa redonda contextualizando o tema gerador, informou os procedimentos e apresentou a Mesa.

2º O mediador ofereceu a fala ao primeiro integrante.

3º Os participantes (especialistas) sustentaram posições convergentes e/ou divergentes sobre o tema em questão, defenderam sua posição com argumentos.

4º Em seguida o mediador cedeu à palavra aos outros participantes da mesa redonda de forma sucessiva e de maneira a fazer alternar os pontos de vista opostos ou divergentes. (Se um participante exceder o seu tempo, cabe ao mediador alertá-lo do fato).

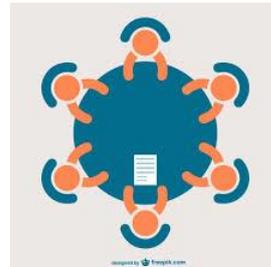
5º Cada integrante teve direito a falar durante três minutos.

6º Uma vez finalizada as exposições de todos os participantes, o mediador fez um breve resumo, das ideias principais de cada um dos participantes, além de destacar as diferenças entre as ideias apresentadas.

7º Para que cada participante pudesse “fechar” a exposição de seus argumentos e rebater as críticas, o mediador convidou os participantes a falar novamente por, no máximo, 1 minuto.

8º Ao terminar o prazo previsto, 20 minutos, o mediador deu por terminada a Mesa Redonda, agradeceu, fez um resumo final, por mais 5 minutos, expôs as conclusões, sintetizou os pontos de coincidência e de divergência, dentre os diferentes enfoques do mesmo tema.

Figura 1. Mesa Redonda



Fonte: <http://br.freepik.com/vetores-gratis>

Conclusões

A proposta da realização da Mesa Redonda inicialmente causa um desconforto, estranhamento nos alunos, por tratar-se de uma estratégia na qual eles assumem o papel de condutores do processo de aprendizagem. Em seguida, ao dominar o *modus operandi*, a motivação é geral no grupo, o desafio passa a ser estimulante. A situação problema colocada na temática é vivida, compreendida e interpretada. Embora tenha sido uma experiência exitosa, entendemos que o docente deva refletir quanto à escolha da estratégia de ensino-aprendizagem, devendo levar em conta a competência pedagógica para sua aplicação. Além disso, a definição da estratégia se dá a partir da definição dos objetivos educacionais, e não o inverso.

Agradecimentos

Aos alunos, por terem se permitido a viver esta experiência.